

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Obra: CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESPORTIVO MUNICIPAL

Local da Obra: RUA BIRACI ESQ. C/ RUA JOSIAS DE SOUZA BRITO AREA PUBLICA
-SETOR ROGERIO BORGES

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE GOIÁS - GO

APRESENTAÇÃO

O presente projeto destina-se à Construção de Centro Esportivo Municipal de Santa Rosa de Goiás - GO.

FINALIDADE DO MEMORIAL

O presente documento visa descrever as condições que regerão a execução da implantação da edificação acima identificada.

CONDIÇÕES GERAIS

Os cálculos e a distribuição dos equipamentos e peças foram feitos de acordo com regulamentos das concessionárias locais e com as Normas Técnicas Brasileiras, NBR 6122/96 (Fundações), NBR 6118/2003 (Estrutura), NBR 5410/2004 (Elétrica de Baixa Tensão), NBR 5626/98 (Água Fria), NBR 8160 (Esgoto Sanitário) e NBR 9050/2004 (Acessibilidade a Edificações).

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico, dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista.

As formas de execução, especificações de materiais e seus usos devem seguir rigorosamente os memoriais, especificações, as NBR's citadas acima e as NBR's 6118/03 para a perfeita execução do objeto e aprovação da fiscalização.



A OBRA

Os métodos aqui adotados são os que mais se adaptam com nossa região, de acordo com terreno, materiais e mão de obra disponível em nosso município e entorno. Abaixo descrevemos cada etapa de serviços com seus respectivos métodos construtivos.

Obs.: Os métodos e/ou materiais não citados aqui, encontram-se no memorial de cálculo e planilha orçamentária.

– SERVIÇOS PRELIMINARES:

Deverão ser executados todos os serviços preliminares, indispensáveis à instalação da obra tais como: placas, limpeza do terreno, etc. Conforme especificado em planilha.

18– ADMINISTRAÇÃO

A empresa devera a tempo e a hora disponibilizar um profissional de engenharia Civil ou Arquitetura devidamente habilitado e regularizado com o seu devido conselho, para acompanhar a execução dos serviços oriundos deste contrato.

CONSTRUÇÃO DE ACADEMIA

– SERVIÇOS INICIAS:

Locação de obra

A obra será locada conforme projeto

Transporte

O transporte de entulhos, materiais provenientes da preparação do terreno para início da obra, e da própria obra será feito por caminhão e a carga será feita manualmente, com matérias e equipamentos necessários para garantir a segurança dos funcionários e a segurança no transporte.

Não será permitido a colocação de entulhos em via pública.

– SERVIÇOS EM TERRA

ESCAVAÇÕES, REATERRO, AQUISIÇÃO DE TERRA E REGULARIZAÇÃO DO TERRENO:



Caso haja declividade acentuada no terreno deverá ser executado serviços de compensação em cortes e aterro para atender o nivelamento desejado. Compactação utilizando rolo compactador adequado;

As escavações para fundações terão dimensões tais que garantem a perfeita estabilidade da obra, de acordo com os projetos;

Aterros internos deverão ser executados em camadas superpostas de no máximo 15 cm de espessura, umedecidas e fortemente apiloadas.

O material a ser adquirido, terra, deverá ser própria para a construção civil, com resistência adequada e isenta de materiais orgânicos e sujeiras de qualquer natureza.

- FUNDAÇÕES

As fundações deverão ser de concreto armado $F_{ck}=25$ MPa, tipo estaca a trado de 25 cm de diâmetro e profundidade estimada de 2,5 m, com ferragem com 2,00 m de profundidade, a bitola da mesma obedecerá a ferragem do pilar.

- ESTRUTURA

O projeto possui um pavimento em um único bloco.

A estrutura do edifício é constituída por pilares e vigas em concreto armado moldado in . Será usado concreto $F_{ck}=25$ MPa, conforme indicado no projeto de cálculo estrutural. A estrutura foi projetada, conforme prescrições da NBR 6118/2003 – Projeto de Estruturas de Concreto - Procedimento.

De acordo com o projeto estrutural as bitolas utilizadas serão de 5.0 mm, 8.0 mm e 10.0 mm.

Sobre vãos de portas e janelas, deverão existir vergas em concreto armado, de 10 x 10cm, com 02 ferros de 6.3mm, dobrados nas extremidades. O sobrepasse além da medida do vão será de 20cm para cada lado. Nos cantos inferiores das janelas serão executadas contra-vergas semelhantes às vergas.

INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

Tipo: Tubo PVC rígido soldável, Ø 25mm, Ø 32mm, Ø 50mm, Ø 60 mm.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: nas redes internas e externas.

REGISTRO



Tipo: , Registro de Gaveta de 2 “ ½ .

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Nas ligações dos tubos .

Tipo: , Registro de Gaveta de 2 “ .

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: nas ligações dos tubos

RESERVATORIO

Tipo: Caixa d’água de 1000 litros de polietileno. Para a edificação serão utilizadas duas caixas d’água.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Reservação de água potável, conforme projeto.

INSTALAÇÕES SANITARIAS

A instalação predial de esgotos sanitários foi projetada segundo o Sistema DUAL, ou seja, instalações de esgotos primário e secundário separadas conforme prescrições da NBR 8160/99 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e execução.

Todas as caixas de inspeção foram localizadas no térreo, em área externa à edificação.

O sistema predial de esgotos sanitários da edificação compreende um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios, destinados a coletar e transportar os esgotos sanitários, garantindo o encaminhamento dos gases para a atmosfera e evitando a fuga dos mesmos para os ambientes sanitários.

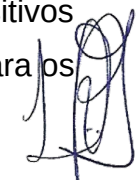
Esse sistema é dividido em dois subsistemas:

SUBSISTEMA DE COLETA E TRANSPORTE

Conjunto de aparelhos sanitários, tubulações, acessórios destinados a captar o esgoto sanitário e conduzi-lo a um destino adequado. Esse subsistema foi projetado de forma que as tubulações não passem por estruturas de concreto (vigas baldrame), e sim desviem por baixo das mesmas.

SUBSISTEMA DE VENTILAÇÃO

O subsistema de ventilação consiste no conjunto de tubulações ou dispositivos destinados a encaminhar os gases para a atmosfera e evitar a fuga dos mesmos para os



ambientes sanitários. Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30 cm acima do nível do telhado.

TUBO

Tipo: Tubo de PVC tipo esgoto, série reforçada, diâmetros de Ø 40mm, Ø 50mm, Ø 75mm e Ø 100 mm.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Em todo sistema de esgotamento sanitário conforme projeto.

CAIXA DE INSPEÇÃO

Tipo: Caixa de inspeção.

Modelo referência: caixa de inspeção em alvenaria, 60 x 60 cm.

Aplicação: nas saídas dos terminais de esgoto sanitário e quando necessário para mudanças de direção. Conforme projeto.

SOLUÇÃO INDIVIDUAL DE DESTINAÇÃO DE ESGOTOS SANITÁRIOS

No município não existe coleta e transporte de esgotos sanitários, sendo assim o mesmo será construído uma fossa Séptica e um Sumidouro conforme projeto.

BACIA SANITÁRIA C/ CAIXA ACOPLADA

Tipo: Bacia cor branca.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Sanitários

MICTÓRIO

Tipo: Mictório: Cor branca.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Sanitários

LAVATORIO COM BANCADA DE GRANITO

Tipo: Lavatório com bancada

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Nos sanitários



TORNEIRA

Tipo: Torneira de parede.

Modelo referência: Boa qualidade .

Aplicação: Nos lavatórios dos sanitários .

Tipo: Torneira fria de parede, bica móvel.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Na cozinha, para manuseio de carnes e verduras e pré-lavagem.

Tipo: Torneira para uso geral.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Nos tanques e batedores.

Será colocada Barra de Proteção para deficientes físicos nos banheiros de uso coletivo, padrão Agetop.

- INSTALAÇÕES ELÉTRICA

ELETRODUTOS

Tipo: Eletroduto de PVC flexível corrugado reforçado, Ø 25mm”.

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Eletroduto que passa embutido em alvenaria.

Modelo referência: Boa qualidade.

LUMINÁRIAS

Tipo Luminária de Led 20

Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Iluminação Quadra

CABOS E FIOS

Tipo: Condutor de cobre unipolar, isolamento em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750 kV, encordoamento classe 5, flexível, com os seguintes seções nominais:

#2,5mm²



Modelo referência: Boa qualidade.

Aplicação: Circuitos de alimentação dos pontos de demanda.

– ALVENARIA

As paredes da murete serão executadas com tijolos cerâmicos furados 9X14X29, rigorosamente aprumadas, esquadrejadas e niveladas; A argamassa de assentamento será de cimento, areia e cal hidratada, no traço 1:6:2, sendo 01 de cimento, 06 de areia e 02 de cal.

– REVESTIMENTO DE PAREDES:

As paredes da Muretas, em tijolo furado serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com 5mm de espessura e revestidas externa e internamente com reboco paulista, em argamassa de cimento, areia e cal hidratada, traço 1:6:2, rigorosamente aprumado; o material será aprovado pela fiscalização;

- REVESTIMENTO DE PISOS

Todos os pisos em contato com o solo deverão receber lastro de concreto no traço 1:3:6 (c:a:b), com 5 cm de espessura;

O revestimento de piso será de Porcelanato.

– FERRAGENS

Todas as ferragens para as esquadrias, tais como: fechaduras, dobradiças, fechos, ferrolhos, maçanetas, puxadores e espelhos, serão de 1ª qualidade, acabamento cromado.

As fechaduras das portas serão de cilindro reforçado

Deverão ser instaladas as seguintes fechaduras:

– VIDROS

Os vidros serão desempenados, de espessura uniforme, não devendo apresentar bolhas, rachaduras ou qualquer defeito.

Todo o vitral e as janelas e porta de correr deverá utilizar vidro tipo temperado 10 mm na cor fumê.



- PINTURA

PINTURA COM TINTA ACRÍLICA

Aplicação: - Paredes internas e teto da Marquise;

- Todas as paredes internas e teto da marquise após chapiscadas e rebocadas, receberão massa PVA e posterior pintura acrílica em cor a ser definida, sempre usando material de boa qualidade.

PINTURA COM TINTA A BASE DE ESMALTE

Todas as peças metálicas esquadrias, elementos metálicos e de madeira, deverão receber pintura esmalte sintético em cor a ser definida.

– CALÇADAS

Em todo o perímetro da obra deverá ser executado passeio de proteção em concreto rústico, piso em concreto desempenado com espessura de 5,00 cm no traço 1:2,5:3,5;

Todas as paredes rebocadas receberão rodapés.

– DIVERSOS

Após o término dos serviços, será executada a limpeza total do canteiro, das instalações prediais, a lavagem de todos os pisos e peças, com remoção dos entulhos, entregando os aparelhos limpos, testados e em perfeito funcionamento.

OBSERVAÇÃO FINAL

A fiscalização reserva-se o direito de esclarecer eventuais dúvidas quanto aos projetos e especificações, determinar alterações de locação, cotas de níveis, posicionamento estrutural e demais procedimentos técnicos necessários à execução da obra.

Santa Rosa de Goiás, 29 de setembro de 2025



David Rosa de Oliveira Júnior
Engº Civil/Técnico em Saneamento
Especialista
Crea 25784/D-GO

Dep. De Engenharia da Prefeitura
Municipal de Santa Rosa